MISSÃO

A missão mais difícil deste planeta foi entregue ao jaguar.

Quando seguimos o caminho do Cristo nós sofremos uma grande pressão espiritual para desistir de tudo. A pior de todas é a provação da família, ou diria, é quando uma pessoa vai parar na sarjeta. Eu procuro ser fiel aos ensinamentos que todas as noites vou recebendo para alimentar meu eu interior pelas coisas boas desta vida.

Eu nunca tirei a esperança de quem quer que seja. Uma coisa eu aprendi que ninguém é de ninguém, todos tem suas juras transcendentais e elas cobram centil por centil aqui mesmo diante da sua realidade. Muitas vezes as pessoas se enganam pelas aventuras do corpo físico e deixam suas vítimas esperando a reparação.

Na grande realização do espirito, não da terra, mas do céu, existe uma equiparação sentimental, lá, aquele que comete desatinos, vai se esclarecer com sua vítima. Sim, todos são vítimas de si mesmos, porque o físico esconde a verdade, mas o espirito é transparente. Ninguém consegue esconder ou se esconder de Deus.

Como Seta Branca disse sobre as armas que ele nos conferiu. Que é para serem usadas para promover a paz e não a guerra. O jaguar está perdendo sua identidade mediúnica e partindo para terras perigosas. Está atravessando o campo dos mártires e assumindo sua roupagem de cavaleiro da morte.

Ontem um irmão quis me destruir moralmente. Como posso descrever esta narrativa para mostrar que os pensamentos estão errados em comparação ao que se prega. Pregar a inverdade ou destruir os sentimentos é atrair para si mais uma divida cármica. Indiretamente chamou até a clarividente de mentirosa. Nossa missão é esclarecer o homem em sua conduta e não se tornar espinhos por onde passa.

Foi por isso que Seta Branca me chamou a atenção. Para cuidar de nossas armas e a pior delas é a língua que fala sem pensar nas consequências. Uma língua evangelizada não destruirá o caminho que se cruza no destino. Eu posso até pagar pelos meus erros do passado, mas sabendo, hoje, quem eu sou, o cuidado em falar a verdade se torna obrigação. Ser mestre é representar Jesus na sua eterna caminhada para nos reencontrar.

Eu dependo de outros para me evangelizar, eu sigo as orientações do espirito livre das amarras. Mas quem tem a missão de evangelizar tem obrigação de respeitar os consulentes. Se um não respeitar as obras do outro não haverá paz e harmonia. Eu respeito e quero ser respeitado.

Todas as noites eu me levando perante o mundo que percorro e vou buscar a minha evolução. Não prendo ninguém pela força, pois a nossa missão é libertar e não escravizar. Aqui existe a liberdade com consciência da verdade. Por isso em todos os trabalhos Seta Branca está presente. Ele assumiu esta região sul do Brasil esquecida espiritualmente para mostrar a estes espíritos o Cristo Nosso Senhor. Sua presença é a bondade suprema.

Não traio e nunca trai ninguém em minha vida recente. Eu posso ser traído, mas nunca vou me tornar carrasco ou tirano. Aqui existe algo diferente, amor, compreensão e ensinamentos. Pelas sete mil ou mais histórias contadas e narradas espiritualmente todas foram sempre para esclarecer o homem em sua caminhada. A verdade que muitos não querem ouvir.

A sinceridade mata a curiosidade. Muitos gostam de ser enganados e por isso vivem presos ao cabresto. Muitos precisam deste cabresto para não se perderem. Agora quem vai decidir não sou eu, mas nosso Pai que comanda esta grande nave chamada estrela candente.

Uma coisa é diferente, a honestidade, algo que todos deveriam ter em sua meta evolutiva. Ser honesto é uma obrigação dos seres mais evoluídos. Nunca passar outros para trás levando vantagens. Aqui um níquel sequer foi tomado sem que tenha vindo de coração dos filhos deste amanhecer. E também, ele está ali para quando quiseres pegar de volta.

O pão nosso de cada dia é o mesmo que estará noutro dia. Se ele estiver duro é porque não soube guarda-lo. Assim é com as pedras preciosas das preces, se elas não forem guardadas no coração de nada valerá o céu e a terra.

A inveja é um como vírus que penetra pelos olhos. Quem não ver não sentirá os efeitos desta comparação. De com uma mão para que a outra não veja. Seja fiel ao que aprendeu, cada um tem uma forma de aprender. Uns vão pelo caminho mais fácil, outros pelo caminho dos espinhos e outros pelo caminho das pedras. Quem chegar primeiro saberá o quanto lutou para isso.

Não podemos baixar nosso padrão vibratório para ser apunhalado pelas costas. Um soldado morre em pé, porque ele agora acredita na vitória sem mortes. Deitado em berço esplendido, como narra nosso hino, mas para se chegara a tudo isso foram mais de dois mil anos atravessando os céus, os mares e as terras. O pior foi o deserto da nossa solidão. Vai ser preciso mais dois mil anos para os espíritos se esclarecerem da verdade.

Agradeço a Deus que me destes esta vida para que eu pudesse aprender com meus irmãos a ser um pouco melhor. Estou aqui para ser evangelizado.

Que atire a primeira pedra quem nunca errou.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

24.10.2020